SEXTA, 08 DE NOVEMBRO

SALVOS PARA O MELHOR

*“Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida juntamente com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões — pela graça vocês são salvos.” (Efésios 2.4-5)*

Ser salvo é um conceito cristão profundo e amplo, alcançando realidades interiores e exteriores, tanto nossa vida pessoal como nossos relacionamentos, nossa vida agora e também após a morte. A graça que Deus nos dá em Cristo é o veículo pelo qual somos salvos e é motivada por Seu amor, um amor que as Escrituras não definem. João escreveu: “Deus nos amou *tanto* que deu Seu Filho por nós”. O tamanho da dádiva expressa o tamanho do amor. Mas não conseguimos compreender ou ter noção exata de sua grandeza.

O Deus que nos amou tanto assim, nos salva pela graça, pois é rico em misericórdia. Alguém disse que a misericórdia de Deus é Sua decisão de não dar o castigo que merecemos e a graça de Deus, sua decisão de nos abençoar, embora não mereçamos. Paulo ensina que tudo isso Ele fez e faz por iniciativa própria, “quando ainda estávamos mortos em transgressões Ele decidiu nos amar e perdoar”. Mortos nada podem fazer por si mesmos nem por ninguém. Deus decidiu agir, vir a nós e nos salvar.

Ser salvo é deixar-se salvar por Deus. Ele sabe muito bem o que fazer conosco, com nossa história. Ser salvo envolve aprender a viver dessa entrega, que não é passiva, é ativa. Envolve submeter-se e fazer escolhas, tomar decisões e praticar atos por causa de Deus. A salvação que Deus graciosamente nos dá alcança nosso futuro e nossa identidade. É mais que um lugar para onde vamos. Inclui o próprio ato de ir para lá. É, além de conhecer a bendita presença de Deus, tornar-se alguém apropriado para a vida. Por tudo isso é que ser salvo nos candidata a ser a melhor pessoa que nos é possível. Não desprezemos a riqueza do amor, misericórdia e graça divinas.

*- ucs -*

SÁBADO, 09 DE NOVEMBRO

SALVOS PELA GRAÇA

*“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie.” (Efésios 2.8-9)*

Dizemos que algo é inacreditável quando nos surpreende ao ponto de pensarmos que, se contarmos a alguém, essa pessoa duvidará! Nesse sentido, o texto de hoje é inacreditável. Ele desafia completamente nossa lógica e “bom” senso. Afinal, como costumamos dizer, “esmola demais o santo desconfia!”. Salvos por meio da fé? Porque cremos? Ainda que se trate da mais vil e indigna pessoa? Ela não teria que primeiro melhorar, evoluir, fazer por onde? A graça salvadora de Deus em Cristo é ou não inacreditável?

Paulo não está dizendo que os salvos não precisam demonstrar obras que evidenciem sua salvação, pois precisam. Inúmeras vezes ele nos orienta a imitar a Deus, andar corretamente, resistir ao pecado, amar e perdoar, servir e adorar. Mas deixa claro que não somos salvos porque fazemos essas coisas! Pois a salvação em Cristo é uma dádiva e não uma recompensa! É um presente, e não uma retribuição. Ela declara que Deus nos ama sendo quem somos e não porque fomos capazes de fazer algo. Portanto, somos salvos sem obras, graciosamente, pela fé. Mas, uma vez salvos, a fé em Cristo nos levará a praticar obras que honrem a Deus.

Por tudo isso a salvação que Deus nos dá em Cristo é libertadora. Somos incluídos no Reino de Deus por meio de Cristo e não ficamos sob ameaça de ser expulsos. Somos diariamente amados por Deus e podemos aprender sobre o poder que o amor tem de nos influenciar positivamente, levando-nos a agir de maneira digna da salvação que nos foi dada. Amados por Deus e vivendo com salvos, humildade, fidelidade, paz, alegria, boa vontade para com os outros, compaixão e muitas outras atitudes boas serão desejáveis e se tornarão objetivos de vida. Pois a graça de Deus nos muda na direção de Deus! Isso é salvação e todo tipo de gente pode crer para a salvação. Só mesmo Deus para fazer algo tão acessível, tão definitivo e tão completo!

*- ucs -*

DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO

MÃOS À (BOA) OBRA

*“Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que nós as praticássemos.” (Efésios 2.10)*

Quando cremos e somos salvos, uma nova vida começa a ser possível. Antes estávamos separados de Deus mas agora estamos unidos a Ele, e os efeitos são visíveis. Salvação é entrar definitiva e irrevogavelmente em convivência Deus. Estávamos entregues a nós mesmos, mas salvos, o Espírito de Deus habita em nós. Salvação não é meramente “nós com Deus”. É, sobretudo, “Deus Conosco”! Sem Ele faríamos o que nos seria possível, mas Ele Conosco nos possibilita fazer tudo que Ele quiser! Salvação é ser arte em processo nas Mãos de Deus.

Essa união com Deus só poderia resultar em boas coisas e boas obras! E, de fato, se estamos salvos estamos destinados, não apenas a um bom lugar, mas às boas obras. Por isso boas obras devem fazer parte do nosso cotidiano. Não devem acontecer em ocasiões especiais apenas. “Quer vocês comam, bebam ou façam seja lá o que for, façam de maneira a honrar Deus” (1Co 10.31). E são as obras boas que o honram e não nossa religiosidade. Entre cantar um hino e esquecer o necessitado, lembre-se do necessitado, pois isso será um hino de adoração a Deus!

A salvação em Cristo conduz essa pessoa alcançada por Deus a torna-se alguém melhor. E pessoas melhores praticam obras melhores. Ser cristão não é ser perfeito ou jamais errar ou vacilar, mas é ser aperfeiçoado diariamente. Busque em Cristo, hoje, um pouco mais de Sua graça. Seja por Ele aperfeiçoado. Faça as coisas do jeito bom e certo. Dê pequenos passos diários na direção de ser a pessoa boa que Deus quer que você seja. Não arranje justificativas para suas obras más. Dedique sua atenção às obras boas. Foi para elas que Deus nos criou. Então, mãos às boas obras!

*- ucs -*

SEGUNDA, 11 DE NOVEMBRO

ELE É A NOSSA PAZ!

*“Pois ele [Jesus] é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de inimizade, anulando em seu corpo a lei dos mandamentos expressa em ordenanças.” (Efésios 2.14-15a)*

Jesus é a nossa paz. Paulo está falando especificamente da conciliação realizada por Cristo que tornou todos, judeus e gentios (não judeus), povo de Deus - para desespero dos judeus orgulhosos e alegria dos gentios. Jesus desfez a separação que havia marcado toda a história, até aquele momento. Gentios não podiam frequentar o templo judeu, mas em Cristo todos são levados verdadeiramente à presença de Deus. As regras caíram e a vida triunfou. Em Jesus todos adoram a Deus em espírito e em verdade e não por estarem em Jerusalém ou Samaria (Jo 4.20-21).

Mas a afirmação de Paulo vai muito além das questões religiosas judaicas. Ela estabelece Jesus como a razão do sossego interior para todos que creem. E isso é uma fonte espetacular de vida diante de um mundo inseguro e sendo nós pessoas frágeis, com o potencial de “colocar tudo a perder” logo após ter “feito um gol de placa”. Jesus é a nossa paz porque o passado entregue a Ele recebe o perdão e a justificação que nos livra de toda condenação. Jesus é a nossa paz porque viver diariamente em submissão a Ele significa viver em comunhão com Deus, com sabedoria suficiente para superar enganos, males e ilusões.

Jesus é a nossa paz porque, com Ele, o futuro é promissor apesar do presente. Suas promessas não falham e Ele prometeu preparar lugar na casa do Pai e então voltar e levar-nos para lá. Prometeu jamais nos abandonar. Apesar das aflições desta vida, Ele diz: “Fiquem em paz, eu venci!” (Jo 16.33). E a vitória dele é a nossa vitória. Aos frágeis Ele diz: “não tenham medo pequenas ovelhas pois o Pai decidiu dar a vocês o Reino” (Lc 12.32). Então, não se deixe aprisionar pelos motivos que tem para estar aflito. Liberte-se pela confiança em Cristo. Ele é a nossa paz!

*- ucs -*

TERÇA, 12 DE NOVEMBRO

ALGO PARA NÃO ESQUECER

*“Ele veio e anunciou paz a vocês que estavam longe e paz aos que estavam perto,  
pois por meio dele tanto nós como vocês temos acesso ao Pai, por um só Espírito.” (Efésios 2.17-18)*

Paulo repete o que ontem lemos nos versos 14 e 15 – Cristo é a nossa paz! Paz para judeus e gentios. Em Cristo fomos todos unidos e temos acesso a Deus Pai por meio dele, por um só e único Espírito. Paulo repete para enfatizar, pois é algo que não devemos esquecer! Repete para nos mostrar como é importante mantermos isso bem claro e diante de nós. Repete para nos fortalecer diante das impressionantes rajadas de vento que a vida as vezes nos trás. Essa vida incontrolável e incerta não precisa nos ameaçar, pois temos um Salvador capaz para nos dar paz.

Temos a tendência ao conflito, especialmente ao conflito interior. E nossos conflitos interiores são a fonte dos exteriores, na maioria das vezes. Paulo é enfático pois precisamos nos lembrar da paz que Jesus é para nós. Nele temos o perdão dos nossos pecados e podemos ficar livres da culpa. Ele conquistou para nós a certeza de vida eterna, cujas alegrias e glória superam infinitamente as aflições da vida aqui (Rm 8.18). Podemos ficar em paz porque nada, coisa alguma, seja o que for, pode nos separar do amor de Deus que recebemos por meio dele (Rm 8.38-39).

Não há muitas pessoas em paz por aí, pois paz não é artigo fácil neste mundo marcado pelo pecado. De fato, a paz verdadeira é impossível se estamos sob domínio do pecado. Podemos encontrar distração, podemos não levar a sério a ameaça ou buscar meios de nos livra da inquietação. Mas a paz em Cristo é de outra natureza e é dada por outros meios. Jesus é o Príncipe da Paz e sob Seu governo podemos ter paz, ainda que rodeados por motivos que nos convidam ao desespero. Como diz o antigo cântico, “com Cristo no barco tudo vai muito bem e passa o temporal”. Portanto, não se deixe impressionar com o vento!

*- ucs -*

QUARTA, 13 DE NOVEMBRO

INTIMIDADE

*“Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor.” (Efésios 2.19-21)*

A vocação do cristão é tornar-se cada dia mais íntimo e próximo de Deus. Em Cristo os estrangeiros recebem cidadania celeste e os estranhos são feitos membros da família de Deus. Aqueles que tentavam encontrar um lugar firme para estar em pé, recebem o fundamento eterno cuja pedra angular é Ele mesmo, Jesus. E então o que se espera é crescimento na direção de estar, cada vez mais, em comunhão com Deus.

Há muita conversa no mercado religioso com ares de intimidade com Deus. Jeitos intimistas de referir-se a Ele, pronomes possessivos e substantivos diminutivos, como se intimidade fosse outra coisa, e não, pertencimento. Mas porque é pertencimento sua evidência não é atrever-se no falar sobre Deus como se Ele fosse um vizinho chegado que encontramos cada manhã saindo pela garagem, indo governar o universo. Quanto mais intimidade, mais contemplação, “extasiamento”, perplexidade. Mais devoção e honra. Mais obediência.

Os íntimos de Deus são indivíduos adiantados em aperfeiçoamento, influenciados demais por Ele para abrirem mão da fidelidade e da ética em seus relacionamentos. São amorosos e bondosos com necessitados; perdoadores e misericordiosos com os que falham, especialmente contra eles. Intimidade com Deus não muda nosso jeito de falar com Deus tanto quanto muda nosso jeito de viver entre os homens. Ser cristão é ter a vida reorientada para que cresçamos em intimidade com Deus, tornando-nos Sua habitação, santuário a Ele dedicado. A marca da intimidade com Deus é o caráter saudável e correto. Manias religiosas são desvios da verdadeira intimidade com o Deus de toda graça.

*- ucs -*

QUINTA, 14 DE NOVEMBRO

PARA PESSOAS COMUNS

*“Nele vocês também estão sendo juntamente edificados, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.” (Efésios 2.22)*

A intimidade e a retidão proveniente dela, sobre o que meditamos ontem, não são coisas para alguns poucos privilegiados. É para você e para mim. Escrevendo aos efésios Paulo fala da poderosa obra de Deus por meio de Cristo que unificou a história da salvação e reuniu judeus e gentios sob a mesma graça. Fala também que Deus faz de pessoas Sua habitação e, neste verso, endereça tudo isso aos irmãos da igreja de Éfeso. Em outras palavras, é como se Paulo se voltasse e dissesse: isso é para todos vocês!

Há pessoas que olham tanto para suas limitações, pecados e fraquezas que jamais ficam livres delas. Pensam que são erradas demais para que Deus possa fazer delas verdadeiros vasos de benção e por meio delas realizar algo notável. Acham que são comuns demais, não percebendo nenhum sinal em suas vidas que indique que Deus possa ter grande planos para sua história. Se você se encaixa nessa descrição, acorde! Deus nos chama a todos para experimentarmos Sua presença e O conhecermos intima e profundamente. Poderia haver algo maior?

Leve mais a sério o poder e graça de Cristo do que suas próprias fraquezas. Creia no amor incondicional que Deus tem por você. Quanto mais olhar para Cristo, quanto mais confiar em Sua graça, tanto mais experimentará a vida nova que é possível em Deus. Ele veio a nós e é Ele quem nos faz gente que participa do Reino de Deus. Por isso não troque a grandeza de poder conhecer e ter comunhão com Deus por qualquer experiência que lhe afaste do Senhor. É para gente como você e eu que Deus enviou Jesus. Ele não nos oferece abrigo em Sua casa por um noite! Ele nos chama a ser parte de Sua família. Viva, pois, como filho de Deus!

*- ucs -*